



*Ademir*

*[Handwritten signature]*

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONSANTO

### Relatório de Gestão da Mesa administrativa

Exercício de 2025

#### Introdução

O presente relatório de gestão e contas do exercício, cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Monsanto, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

A misericórdia de Monsanto tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respectiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Neste décimo segundo ano de mandato dos atuais corpos sociais, julgamos ter prestado bons serviços, tanto a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos.

A gestão da SCMM tem desafios constantes e diários no cumprimento da legislação em vigor e na manutenção da sustentabilidade financeira. A obrigatoriedade da qualidade de serviços é um dever que a Mesa Administrativa sempre teve presente no seu dia a dia e que mantém para com os seus Utentes e Colaboradores.

Continuamos com grande empenho e dedicação conscientes de que esta região, as pessoas que aqui residem, as pessoas que aqui trabalham, a história dos nossos antepassados, a nossa cultura e as nossas tradições merecem ser protegidas e preservadas.

*Beleit*  
*[Handwritten signature]*

### **Plano estratégico para a sustentabilidade futura**

A desertificação do interior de Portugal, conduziu a que a tenhamos cada vez menos população, por isso é muito importante reforçar as organizações existentes que garantam algum emprego e a fixação de jovens na região.

A sustentabilidade da Instituição obriga a investimentos na adaptação das instalações para que sejam cumpridas as obrigações definidas pelas alterações legislativas, e sobretudo para que aumentem os níveis de conforto, para que juntamente com o trabalho eficiente das nossas colaboradoras e colaboradores, seja já considerada uma referência a nível regional e, deste modo, possamos atrair Utentes de outras localidades.

### **Análise económica e financeira**

Procuramos ser Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos;

Queremos consolidar o rigor institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes;

Apostamos na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

O resultado do ano de 2025 foi um saldo positivo de 30.331,56 Euros.

Em anexo ao Relatório de Gestão juntamos as Demonstrações Financeiras que apresentam uma análise mais detalhada da situação económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto e da sua evolução nos anos de 2024 e 2025.

### **Recursos humanos**

Fomentar a constante motivação das colaboradoras e colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;

Garantir a permanente qualificação das colaboradoras e colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;

Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;

Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com a higiene, saúde e segurança no trabalho.

### Perspectivas para o futuro

Para o ano de 2026 procuramos cumprir o plano de actividades aprovado em Novembro de 2025.

Consideramos importante e necessário fazer os investimentos previstos no plano de investimentos para 2026.

Pretendemos substituir a cobertura, portas e janelas, da casa da vila, pintar o interior e exterior do lar e dos seus anexos, que acusam o desgaste da sua utilização, construir um altar ao ar livre, no espaço exterior ao lar, construir um ginásio ao ar livre, e terminar os arranjos dos espaços exteriores..Procuramos que este investimento seja realizado de forma progressiva e faseada

Os investimentos serão realizados à medida que seja possível garantir o seu financiamento sem comprometer a sustentabilidade financeira corrente.

### Comentários finais

Estamos atentos às críticas e aos anseios de todos os que de algum modo se preocupam com esta Instituição, ajudando-nos a corrigir o que deve ser corrigido, sempre numa perspectiva de um futuro que reforce a qualidade.

Gostávamos de ver maior participação dos irmãos e de ter mais adesões de novos irmãos jovens e menos jovens que permitissem que esta instituição veja reforçados os laços de solidariedade dos Monsanto, dos residentes nesta região para que a cultura montantina perdure e se reforce.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais.

Monsanto, 14 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

António Luis Audeade Pereira

Rubens dos Santos Lopes

Francisca Alice Monteiro Santos Castro

Paulo Manuel Santos Gomes

[Assinatura]



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Adele' and various scribbles.*

# Demonstrações Financeiras 2025

(31 de Dezembro de 2025)

## Índice

Balço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
4. Ativos Fixos Tangíveis	10
5. Inventários	12
6. Rendimentos e Gastos	12
6.1. Rendimentos	12
6.2. Gastos	13
7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	13
8. Instrumentos Financeiros	14
9. Benefícios dos empregados	15
10. Acontecimentos após data de Balço	16
11. Outras Informações	17
11.1. Investimentos Financeiros	17
11.2. Diferimentos	17
11.3. Fundos Patrimoniais	17
11.4. Estado e Outros Entes Públicos	18
11.5. Resultados Financeiros	18
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18

## Balanço

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	812 375,18	811 815,75
Bens do património histórico e cultural	4	57 760,12	55 084,12
Investimentos financeiros	11.1	4 535,70	4 436,24
Subtotal		874 671,00	871 336,11
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	4 602,07	3 505,61
Créditos a receber	8	3 795,77	6 359,57
Estado e outros Entes Públicos	11.4	3 701,67	13 299,30
Diferimentos	11.2	10 114,01	11 685,12
Outros ativos correntes	8	20 770,18	34 252,30
Caixa e depósitos bancários	8	1 032 630,39	982 040,33
Subtotal		1 075 614,09	1 051 142,23
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 950 285,09</b>	<b>1 922 478,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	11.3		
Fundos	11.3	852 308,89	852 308,89
Resultados transitados	11.3	788 938,83	776 116,52
Excedentes de revalorização	11.3	3 509,77	3 509,77
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	7, 11.3	153 291,69	176 213,72
Resultado líquido do período		30 331,56	(17 191,00)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 828 380,74</b>	<b>1 790 957,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	10 617,85	23 263,61
Estado e outros entes públicos	11.4	12 665,51	21 367,08
Diferimentos	11.2	7 380,00	-
Outros passivos correntes	8	91 240,99	86 889,75
Subtotal		121 904,35	131 520,44
<b>Total do passivo</b>		<b>121 904,35</b>	<b>131 520,44</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 950 285,09</b>	<b>1 922 478,34</b>

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Joaquim de Almeida Jm*

*A. J. Leite*  
*Autora*

*[Handwritten signatures]*

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6.1	958 692,22	895 331,74
Subsídios, doações e legados à exploração	7	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(142 344,71)	(142 586,45)
Fornecimentos e serviços externos	6.2	(167 229,80)	(171 671,74)
Gastos com o pessoal	9	(552 784,88)	(526 894,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(3 706,25)	(3 064,23)
Aumentos/reduções de justo valor	11.1	99,46	(83,83)
Outros rendimentos	6.1	25 569,89	31 005,44
Outros gastos	6.2	(2 713,67)	(9 874,01)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>115 582,26</b>	<b>72 162,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(101 962,68)	(110 147,81)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 619,58</b>	<b>(37 985,71)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.5	16 711,98	20 794,71
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>30 331,56</b>	<b>(17 191,00)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30 331,56</b>	<b>(17 191,00)</b>

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Joaquim de Almeida José*

*Adriana*  
*Almeida*  
*Almeida*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	852 308,89	781 196,90	3 509,77	197 779,31	(5 080,38)	1 829 714,49
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Aplicação do Resultado Líquido de 2023	2	-	(5 080,38)	-	-	5 080,38	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					(17 191,00)	(17 191,00)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3					(12 110,62)	(12 110,62)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Subsídios, doações e legados	7				(21 565,59)		
Outras operações	7				(21 565,59)		
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024</b>	6=1+2+3+4	852 308,89	776 116,52	3 509,77	176 213,72	(17 191,00)	1 790 957,90

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Miguel pagara de Alameda jav*

MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures]*

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	852 308,89	776 116,52	3 509,77	176 213,72	(17 191,00)	1 790 957,90
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Aplicação do Resultado Líquido de 2024	11.3	-	(17 191,00)	-	-	17 191,00	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					30 331,56	30 331,56
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3					47 522,56	47 522,56
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Subsídios, doações e legados	7		30 013,31		(22 922,03)		7 091,28
Outras operações	7		30 013,31		(22 922,03)		7 091,28
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025</b>	6=1+2+3+4	852 308,89	788 938,83	3 509,77	153 291,69	30 331,56	1 828 380,74

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Miguel pagara de Alameda jav*

MESA ADMINISTRATIVA

*[Handwritten signatures]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		957 417,48	900 521,91
Pagamentos/Recebimentos de subsídios		(322 562,50)	(314 161,25)
Pagamento a fornecedores		(549 620,23)	(509 669,19)
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		85 234,75	76 691,47
Outros recebimentos/pagamentos		2 364,40	818,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		87 599,15	77 509,62
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(65 984,35)	(134 573,03)
Investimentos financeiros	11.1		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4		
Investimentos financeiros	11.1		
Subsídios ao investimento	7		
Juros e rendimentos similares	11.5	20 957,22	20 435,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(45 027,13)	(114 138,03)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		8 018,04	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		8 018,04	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		50 590,06	(36 628,41)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		982 040,33	1 018 668,74
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		1 032 630,39	982 040,33

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Jacquin - do Alameda - pm*

*Adelino*  
*Humberto*  
*[Assinaturas]*



*Ademir*

*[Handwritten signature]*

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONSANTO

### Relatório de Gestão da Mesa administrativa

Exercício de 2025

#### Introdução

O presente relatório de gestão e contas do exercício, cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Monsanto, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica e tem como fim a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

A misericórdia de Monsanto tem também reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respectiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Neste décimo segundo ano de mandato dos atuais corpos sociais, julgamos ter prestado bons serviços, tanto a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos.

A gestão da SCMM tem desafios constantes e diários no cumprimento da legislação em vigor e na manutenção da sustentabilidade financeira. A obrigatoriedade da qualidade de serviços é um dever que a Mesa Administrativa sempre teve presente no seu dia a dia e que mantém para com os seus Utentes e Colaboradores.

Continuamos com grande empenho e dedicação conscientes de que esta região, as pessoas que aqui residem, as pessoas que aqui trabalham, a história dos nossos antepassados, a nossa cultura e as nossas tradições merecem ser protegidas e preservadas.

*Alcides*  
*[Handwritten signature]*

## **Plano estratégico para a sustentabilidade futura**

A desertificação do interior de Portugal, conduziu a que a tenhamos cada vez menos população, por isso é muito importante reforçar as organizações existentes que garantam algum emprego e a fixação de jovens na região.

A sustentabilidade da Instituição obriga a investimentos na adaptação das instalações para que sejam cumpridas as obrigações definidas pelas alterações legislativas, e sobretudo para que aumentem os níveis de conforto, para que juntamente com o trabalho eficiente das nossas colaboradoras e colaboradores, seja já considerada uma referência a nível regional e, deste modo, possamos atrair Utentes de outras localidades.

## **Análise económica e financeira**

Procuramos ser Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos;

Queremos consolidar o rigor institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes;

Apostamos na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

O resultado do ano de 2025 foi um saldo positivo de 30.331,56 Euros.

Em anexo ao Relatório de Gestão juntamos as Demonstrações Financeiras que apresentam uma análise mais detalhada da situação económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto e da sua evolução nos anos de 2024 e 2025.

## **Recursos humanos**

Fomentar a constante motivação das colaboradoras e colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;

Garantir a permanente qualificação das colaboradoras e colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;

Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;

Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com a higiene, saúde e segurança no trabalho.

### Perspectivas para o futuro

Para o ano de 2026 procuramos cumprir o plano de actividades aprovado em Novembro de 2025.

Consideramos importante e necessário fazer os investimentos previstos no plano de investimentos para 2026.

Pretendemos substituir a cobertura, portas e janelas, da casa da vila, pintar o interior e exterior do lar e dos seus anexos, que acusam o desgaste da sua utilização, construir um altar ao ar livre, no espaço exterior ao lar, construir um ginásio ao ar livre, e terminar os arranjos dos espaços exteriores..Procuramos que este investimento seja realizado de forma progressiva e faseada

Os investimentos serão realizados à medida que seja possível garantir o seu financiamento sem comprometer a sustentabilidade financeira corrente.

### Comentários finais

Estamos atentos às críticas e aos anseios de todos os que de algum modo se preocupam com esta Instituição, ajudando-nos a corrigir o que deve ser corrigido, sempre numa perspectiva de um futuro que reforce a qualidade.

Gostávamos de ver maior participação dos irmãos e de ter mais adesões de novos irmãos jovens e menos jovens que permitissem que esta instituição veja reforçados os laços de solidariedade dos Monsanto, dos residentes nesta região para que a cultura Monsanto perdure e se reforce.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais.

Monsanto, 14 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

António Luis Audiate Pereira

António dos Santos Lopes

Maria Alice Monteiro Santos Castro

Paulo Manuel André Gomes

[Assinatura]

*Adelino*  
*António*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



# Demonstrações Financeiras 2025

(31 de Dezembro de 2025)

## Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Anexo .....	7
1. Identificação da Entidade .....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros. 8	
3.1. Bases de Apresentação.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	10
5. Inventários .....	12
6. Rendimentos e Gastos .....	12
6.1. Rendimentos.....	12
6.2. Gastos .....	13
7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	13
8. Instrumentos Financeiros .....	14
9. Benefícios dos empregados .....	15
10. Acontecimentos após data de Balanço .....	16
11. Outras Informações .....	17
11.1. Investimentos Financeiros.....	17
11.2. Diferimentos .....	17
11.3. Fundos Patrimoniais .....	17
11.4. Estado e Outros Entes Públicos .....	18
11.5. Resultados Financeiros .....	18
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	18

## Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	812 375,18	811 815,75
Bens do património histórico e cultural	4	57 760,12	55 084,12
Investimentos financeiros	11.1	4 535,70	4 436,24
Subtotal		874 671,00	871 336,11
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	4 602,07	3 505,61
Créditos a receber	8	3 795,77	6 359,57
Estado e outros Entes Públicos	11.4	3 701,67	13 299,30
Diferimentos	11.2	10 114,01	11 685,12
Outros ativos correntes	8	20 770,18	34 252,30
Caixa e depósitos bancários	8	1 032 630,39	982 040,33
Subtotal		1 075 614,09	1 051 142,23
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 950 285,09</b>	<b>1 922 478,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	11.3		
Fundos	11.3	852 308,89	852 308,89
Resultados transitados	11.3	788 938,83	776 116,52
Excedentes de revalorização	11.3	3 509,77	3 509,77
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	7, 11.3	153 291,69	176 213,72
Subtotal		1 828 380,74	1 790 957,90
Resultado líquido do período		30 331,56	(17 191,00)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 828 380,74</b>	<b>1 790 957,90</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	10 617,85	23 263,61
Estado e outros entes públicos	11.4	12 665,51	21 367,08
Diferimentos	11.2	7 380,00	-
Outros passivos correntes	8	91 240,99	86 889,75
Subtotal		121 904,35	131 520,44
<b>Total do passivo</b>		<b>121 904,35</b>	<b>131 520,44</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 950 285,09</b>	<b>1 922 478,34</b>

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Joaquim de Almeida Jari*

*A. J. Jari*  
*Autógrafa*

*[Handwritten signatures]*

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6.1	958 692,22	895 331,74
Subsídios, doações e legados à exploração	7	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(142 344,71)	(142 586,45)
Fornecimentos e serviços externos	6.2	(167 229,80)	(171 671,74)
Gastos com o pessoal	9	(552 784,88)	(526 894,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(3 706,25)	(3 064,23)
Aumentos/reduções de justo valor	11.1	99,46	(83,83)
Outros rendimentos	6.1	25 569,89	31 005,44
Outros gastos	6.2	(2 713,67)	(9 874,01)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>115 582,26</b>	<b>72 162,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(101 962,68)	(110 147,81)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 619,58</b>	<b>(37 985,71)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.5	16 711,98	20 794,71
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>30 331,56</b>	<b>(17 191,00)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30 331,56</b>	<b>(17 191,00)</b>

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Joaquim de Almeida José*

*Adelino*  
*Almeida*  
*Almeida*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	852 308,89	781 196,90	3 509,77	197 779,31	(5 080,38)	1 829 714,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado Líquido de 2023			(5 080,38)			5 080,38	-
	2	-	(5 080,38)	-	-	5 080,38	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(17 191,00)	(17 191,00)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					(12 110,62)	(12 110,62)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	7						
Outras operações	7				(21 565,59)		(21 565,59)
	6	-	-	-	(21 565,59)	-	(21 565,59)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	852 308,89	776 116,52	3 509,77	176 213,72	(17 191,00)	1 790 957,90

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Miguel Jaqueira de Almeida Jor*

MESA ADMINISTRATIVA

*A. J. Jor*  
*[Signature]*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	852 308,89	776 116,52	3 509,77	176 213,72	(17 191,00)	1 790 957,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado Líquido de 2024	11.3		(17 191,00)			17 191,00	-
	2	-	(17 191,00)	-	-	17 191,00	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					30 331,56	30 331,56
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					47 522,56	47 522,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	7						
Outras operações	7		30 013,31		(22 922,03)		7 091,28
	6	-	30 013,31	-	(22 922,03)	-	7 091,28
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6=1+2+3+4	852 308,89	788 938,83	3 509,77	153 291,69	30 331,56	1 828 380,74

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Miguel Jaqueira de Almeida Jor*

MESA ADMINISTRATIVA

*A. J. Jor*  
*[Signature]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		957 417,48	900 521,91
Pagamentos/Recebimentos de subsídios			
Pagamento a fornecedores		(322 562,50)	(314 161,25)
Pagamentos ao pessoal		(549 620,23)	(509 669,19)
Caixa gerada pelas operações		85 234,75	76 691,47
Outros recebimentos/pagamentos		2 364,40	818,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		87 599,15	77 509,62
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(65 984,35)	(134 573,03)
Investimentos financeiros	11.1		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4		
Investimentos financeiros	11.1		
Subsídios ao investimento	7		
Juros e rendimentos similares	11.5	20 957,22	20 435,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(45 027,13)	(114 138,03)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		8 018,04	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		8 018,04	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		50 590,06	(36 628,41)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		982 040,33	1 018 668,74
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		1 032 630,39	982 040,33

Monsanto, 2 de Março 2026  
O CONTABILISTA CERTIFICADO

MESA ADMINISTRATIVA

*Miguel Jacquin - do Alameda - fca*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Anexo

### Nota Introdutória

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo apresentam-se expressos em euros.

#### 1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, com o NIF 501290524 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS – Misericórdia, com sede e instalações sociais em Avenida Heróis do Ultramar, s/n, na localidade de Relva, da vila de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, fundada no início do século XVI, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informada pelos princípios de doutrina moral e cristãs.

Tem como atividade a prestação de serviços sociais na comunidade civil e para que possa prosseguir os seus objetivos, está enquadrada nos seguintes C.A.E.'s:

- 87301 Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- 88101 Atividades apoio social para pessoas idosas, sem alojamento
- 56290 Outras atividades de serviço de refeições

#### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicado pelo Aviso n.º 8259/2015, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos do art.º 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Segundo as informações disponíveis, pressupõe-se que a adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo terá sido 1 de janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Desta forma, as Demonstrações Financeiras dos anos anteriores foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura (já o SNC-ESNL) pelo que se verifica boa comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2025 e 2024.

Em ambos os exercícios (2025 e 2024) foi aplicado o disposto na FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística, relativa ao reconhecimento das verbas recebidas ao abrigo dos acordos de cooperação (reconhecimento nas rubricas 72 em alternativa às rubricas 75).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 8) e "Diferimentos" (Nota 11.2).

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes ou utilizadores desta informação.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta a natureza da reclassificação; a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e a razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

#### 3.2.2. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.3. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) a Entidade está isenta desse Imposto (IRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.2.4. Subsídios ao Investimento

A entidade no âmbito da sua atividade recebe diversos apoios financeiros concedidos por organismos estatais e particulares, para a execução de investimentos nos seus ativos fixos tangíveis:

- i) Os apoios contratualizados são reconhecidos na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" em contrapartida da rubrica de "Outras Contas a Receber", na exata medida da comparticipação prevista em função dos investimentos executados, corrigidos de eventuais investimentos não elegíveis para comparticipação.
- ii) Os recebimentos relativos a estes subsídios são reconhecidos na rubrica "Outras contas a Receber" (a crédito) em contrapartida das rubricas de Disponibilidades.
- iii) A imputação aos resultados dos subsídios contratualizados é efetuada em função da taxa de depreciação aplicada aos bens objeto de comparticipação.
- iv) Quaisquer montantes de subsídios recebidos que não correspondam a investimentos executados (adiantamentos), são apresentados na rubrica de "Outras contas a Pagar".

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram efeitos consideráveis resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

##### 4.1.1. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais". Estes bens não são depreciables, de acordo com o disposto na respetiva norma contabilística. No período de 2025, (ao contrário do ocorrido em 2024) verificou-se a aquisição de um bem (imagem de N.ª Sr.ª de Fátima) tal como demonstra o mapa seguinte:

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
Bens imóveis	55 084,12	2 676,00				57 760,12
Arquivos	-					-
Bibliotecas	-					-
Museus	-					-
Bens móveis	-					-
Esculturas	-					-
<b>Total</b>	<b>55 084,12</b>	<b>2 676,00</b>	-	-	-	<b>57 760,12</b>

De referir ainda que a manutenção dos valores destes ativos se deve à sua natureza, pois não são sujeitos a depreciações, não tendo igualmente ocorrido qualquer perda por imparidade.

##### 4.1.2. Outros Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou, ao valor pelo qual estão segurados, ou, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador ou pelo Valor Patrimonial Tributário conhecido na data da transação.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem, na sua maioria aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo (de acordo com o disposto no DR 25/2009):

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	1 a 30
Equipamento de transporte	4
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" (Nota 6.1) ou "Outros gastos" (Nota 6.2).

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se de acordo com os seguintes quadros:

Ativos Fixos Tangíveis em 2025						
Custo	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Terrenos e recursos naturais	10 225,35	-	-	-	-	10 225,35
Edifícios e outras construções	1 776 301,18	-	-	168 300,26	-	1 944 601,44
Equipamento básico	575 136,59	13 545,41	-	-	-	588 682,00
Equipamento de transporte	101 918,49	-	-	-	-	101 918,49
Equipamento administrativo	31 016,96	-	-	-	-	31 016,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	215 135,75	3 857,90	(1 764,07)	-	-	217 229,58
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	120 642,02	55 105,49	-	(168 300,26)	-	7 447,25
<b>Total</b>	<b>2 830 376,34</b>	<b>72 508,80</b>	<b>(1 764,07)</b>	-	-	<b>2 901 121,07</b>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 170 751,90	78 904,11	(30 013,31)	-	-	1 219 642,70
Equipamento básico	526 423,88	10 554,01	-	(219,70)	-	536 758,19
Equipamento de transporte	84 278,60	8 819,95	-	-	-	93 098,55
Equipamento administrativo	29 989,75	546,37	-	-	-	30 536,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	207 116,46	3 138,24	(1 764,07)	219,70	-	208 710,33
<b>Total</b>	<b>2 018 560,59</b>	<b>101 962,68</b>	<b>(31 777,38)</b>	-	-	<b>2 088 745,89</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis "Líquido"</b>	<b>811 815,75</b>	<b>(29 453,88)</b>	<b>30 013,31</b>	-	-	<b>812 375,18</b>

Ativos Fixos Tangíveis em 2024						
Custo	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Terrenos e recursos naturais	10 225,35	-	-	-	-	10 225,35
Edifícios e outras construções	1 776 301,18	-	-	-	-	1 776 301,18
Equipamento básico	545 068,15	30 068,44	-	-	-	575 136,59
Equipamento de transporte	101 918,49	-	-	-	-	101 918,49
Equipamento administrativo	30 509,34	507,62	-	-	-	31 016,96
Equipamento biológico	445,01	-	-	(445,01)	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	214 375,74	315,00	-	445,01	-	215 135,75
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	10 792,25	109 849,77	-	-	-	120 642,02
<b>Total</b>	<b>2 689 635,51</b>	<b>140 740,83</b>	-	-	-	<b>2 830 376,34</b>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 084 924,60	85 827,30	-	-	-	1 170 751,90
Equipamento básico	515 244,38	10 828,17	-	351,33	-	526 423,88
Equipamento de transporte	75 458,65	8 819,95	-	-	-	84 278,60
Equipamento administrativo	29 164,11	737,57	-	88,07	-	29 989,75
Equipamento biológico	445,01	-	-	(445,01)	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	203 176,03	3 934,82	-	5,61	-	207 116,46
<b>Total</b>	<b>1 908 412,78</b>	<b>110 147,81</b>	-	-	-	<b>2 018 560,59</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis "Líquido"</b>	<b>781 222,73</b>	<b>30 593,02</b>	-	-	-	<b>811 815,75</b>

No decurso dos trabalhos de conferência deste exercício detetaram-se dois bens do ativo fixo tangível, da classe "Edifícios e outras construções" para os quais se calcularam e contabilizam depreciações nos exercícios de 2023 e 2024, após a fim da vida útil contabilística dos mesmos. Estas depreciações ascenderam ao montante de 30.013,31 € cuja correção foi realizada este ano, por contrapartida de resultados transitados.

## 5. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição ou custo corrente, o mais baixo dos dois. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou subsidiariamente o FIFO (*first in, first out*).

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 839,50	142 252,56	3 505,61	143 441,17	4 602,07
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 839,50</b>	<b>142 252,56</b>	<b>3 505,61</b>	<b>143 441,17</b>	<b>4 602,07</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			142 586,45		142 344,71

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se segue:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor 2024	Valor 2025
Géneros Alimentares	127.586,45 €	126.429,58 €
Material de Penso, Consumo e Fraldas	15.212,22 €	15.915,13 €
<b>TOTAL</b>	<b>142.586,45 €</b>	<b>142.344,71 €</b>

## 6. Rendimentos e Gastos

### 6.1. Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	958 692,22	895 331,74
Quotas dos utilizadores - utentes e clientes	497 726,49	501 149,45
Quotas dos utilizadores - participações ISS	460 575,73	393 340,29
Quotas e Jóias	390,00	842,00
Outros rendimentos	-	-
<b>Total</b>	<b>958 692,22</b>	<b>895 331,74</b>

A rubrica de "Prestações de Serviços" é constituída basicamente pelas mensalidades pagas pelos utentes e desde o ano de 2024 passou também a incluir o valor referente às participações da Segurança Social, dando assim cumprimento ao disposto na FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística, relativa ao reconhecimento das verbas recebidas ao abrigo dos acordos de cooperação.

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	520,00	680,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	106,22	128,55
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	-	1 112,53
Outros rendimentos e ganhos, dos quais:	24 943,67	29 084,36
Imputação Subsid. Investimento	21 433,92	21 565,59
Correções relativas a exercícios anteriores	-	4 222,56
Donativos ("não específicos")	3 509,22	3 294,02
<b>Total</b>	<b>25 569,89</b>	<b>31 005,44</b>

(\*) Discriminadas as três rubricas de maior valor

Verifica-se a manutenção aproximada de todos os valores em todas as rubricas.

## 6.2. Gastos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	51 938,99	42 363,78
Materiais	7 985,94	8 511,18
Energia e fluidos	75 804,08	92 021,99
Deslocações, estadas e transportes	216,33	23,24
Serviços diversos (*)	31 284,46	28 751,55
Limpeza, Higiene e Conforto	25 579,55	23 386,29
Comunicação	1 814,53	1 993,84
Seguros	2 883,93	2 385,89
<b>Total</b>	<b>167 229,80</b>	<b>171 671,74</b>

(\*) Discriminadas as três rubricas de maior valor

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	346,24	66,24
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	632,62	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subs., assoc. e empr. conj.	-	-
Gastos e perdas nos rest. activos financ.	-	-
Gastos e perdas em invest. não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas, dos quais:	1 734,81	9 807,77
Correcções anos anteriores	1 254,52	8 738,74
Quotizações	480,00	480,00
Outros não especificados	0,29	589,03
<b>Total</b>	<b>2 713,67</b>	<b>9 874,01</b>

(\*) Discriminadas as três rubricas de maior valor

## 7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios do governo e de outras entidades:

Subsídios do Governo	2024		2025		Saldo Final a Reconhecer
	Reconhecidos em resultados	Saldo Final a Reconhecer	Adições/Contratualização	Reconhecidos em resultados	
Subsídios do Governo - Exploração	-	-	-	-	-
Subsídios do Governo - Investimentos	21 565,59	176 213,72	(1 488,11)	21 433,92	153 291,69
Subs. PRODER (Obras de requalificação)	5 733,86	57 338,50	-	5 733,86	51 604,64
Subs. CENTRO-05-45482-FEDER-000180	8 106,07	85 873,52	(1 488,11)	7 974,40	76 411,01
Subs. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova 2020	1 350,00	20 250,00	-	1 350,00	18 900,00
Programa Adaptar Social +	125,66	251,70	-	125,66	126,04
PRR-RE-C03-i01-000158 (Viatura Elétrica SAD)	6 250,00	12 500,00	-	6 250,00	6 250,00
Subsídios do Governo - Não Depreciáveis	-	-	-	-	-
<b>Total Subsídios do Governo</b>	<b>21 565,59</b>	<b>176 213,72</b>	<b>(1 488,11)</b>	<b>21 433,92</b>	<b>153 291,69</b>

A semelhança dos anos anteriores, foram reconhecidas em resultados, várias imputações dos respetivos subsídios ao investimento de acordo com os períodos de vida útil estimados dos bens ativos fixos que lhe estão subjacentes.

Não se receberam, nem reconheceram quaisquer subsídios à exploração.

## 8. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>3 067,65</b>	<b>2 075,20</b>
Clientes	158,21	1 475,20
Utentes	2 909,44	600,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>20 937,39</b>	<b>20 787,39</b>
Clientes	-	-
Utentes	20 937,39	20 787,39
<b>Perdas de Imparidade Acumuladas</b>	<b>20 209,27</b>	<b>16 503,02</b>
Clientes	-	-
Utentes	20 209,27	16 503,02
<b>Total</b>	<b>3 795,77</b>	<b>6 359,57</b>

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Igualmente nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	(3 706,25)	(3 064,23)
<b>Total</b>	<b>(3 706,25)</b>	<b>(3 064,23)</b>

Quanto à rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 993,58	10 336,57
Subsídios ao Investimento a Receber	7 500,00	18 260,56
Outros Devedores (inclui Cauções)	2 276,60	2 482,99
Adiantamentos a fornecedores	-	3 172,18
<b>Total</b>	<b>20 770,18</b>	<b>34 252,30</b>

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 993,58	10 336,57
Subsídios ao Investimento a Receber	7 500,00	18 260,56
Outros Devedores (inclui Cauções)	2 276,60	2 482,99
Adiantamentos a fornecedores	-	3 172,18
<b>Total</b>	<b>20 770,18</b>	<b>34 252,30</b>

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	10 617,85	23 263,61
<b>Total</b>	<b>10 617,85</b>	<b>23 263,61</b>

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	<b>10,66</b>
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	11 685,00	-	7 041,75
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>79 555,99</b>	-	<b>78 318,81</b>
<b>Adiantamentos de Clientes/Utentes</b>	-	-	-	<b>1 518,53</b>
<b>Total</b>	-	<b>91 240,99</b>	-	<b>86 889,75</b>

## 9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foi respetivamente, de 17 membros (entre efetivos e suplentes).

Na data de encerramento deste exercício, a constituição destes órgãos, quanto aos seus membros efetivos, é a seguinte:

#### Mesa da Assembleia Geral

- Luís António Mendonça Castiço – Presidente
- Luís Filipe Pedroso Rodrigues – 1.º Secretário
- José França Martins – 2.º Secretário

#### Mesa Administrativa

- António Luís Andrade Pereira – Provedor

- Antero dos Santos Lopes – Vice-Provedor
- Maria Alice Monteiro Sanano Castiço – Secretária
- Paulo Manuel Santos Correia – Tesoureiro
- Carlos Manuel dos Santos – Vogal

**Conselho Fiscal**

- Manuel Martins Ramos – Presidente
- José Manuel Rodrigues Beatriz Boino – Vice-Presidente
- António de Oliveira Monteiro – 2.º Secretário

Os órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal) não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Já quanto aos colaboradores, a sua evolução quantitativa foi a seguinte:

Evolução do Número de Pessoas ao Serviço	Média 2024	Média 2025	Dezembro 2025
Colaboradores - Conta Outrem	32	31	31
Colaboradores - Independentes	1	1	3
<b>Total de Colaboradores</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>34</b>

Importa referir que nestas contagens estão considerados todos os colaboradores, independentemente do vínculo laboral existente, mesmo no caso dos programas e candidaturas com enquadramento no I.E.F.P., não sendo considerados, no entanto, os trabalhadores que estiveram ausentes durante um período superior a um mês e cuja entidade teve proceder à contratação de trabalhador para substituição (ainda que temporária).

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	446 701,84	422 930,19
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	99 545,04	94 239,68
Seguros de Acidentes no Trabalho	4 927,12	4 358,48
Outros Gastos com o Pessoal	1 610,88	5 366,47
<b>Total</b>	<b>552 784,88</b>	<b>526 894,82</b>

**10. Acontecimentos após data de Balanço**

Seguramente que todas as previsões macroeconómicas, conjunturais e até estruturais, para o próximo ano continuarão a ser tendencialmente negativas e de muitas dificuldades, após a persistência do conflito armado na Ucrânia, ao que se veio a somar outro conflito armado, na região de Israel e Palestina, com recentes e visíveis possibilidades de alastramento a zonas vizinhas.

Tal continuará a motivar grandes flutuações e consequências económico financeiras a todos os níveis (gastos e rendimentos).

Por outro lado, os indicadores mais importantes para apreciação destes impactos (inflação e taxas de juro) tendem a estabilizar e eventualmente a aumentar, pelo que, persiste muita incerteza sobre o desenvolvimento da situação.

Face ao exposto, à data atual, a Mesa Administrativa informa que não existem indicadores de que as atividades desta entidade venham a ser afetadas de forma muito grave, pelo que entendem que não está em causa a continuidade da instituição, embora sejam esperadas muitas dificuldades.

## 11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das rubricas das demonstrações financeiras, são ainda divulgadas as seguintes informações.

### 11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>4 535,70</b>	<b>4 436,24</b>
Títulos e Outros	-	-
Fundos	4 535,70	4 436,24
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>4 535,70</b>	<b>4 436,24</b>

O valor indicado refere-se apenas a fundos de capitalização de constituição legal e obrigatória, nomeadamente o FCT – Fundo de Compensação do Trabalho e o FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Solidário. A variação deve-se unicamente à evolução da valorização das UP's (Unidades de Participação), detidas por esta Santa Casa, na data de encerramento de cada período no FCT – Fundo de Compensação do Trabalho.

### 11.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3 550,43	3 130,94
Fornec. e Serviços Externos	6 563,58	8 554,18
<b>Total</b>	<b>10 114,01</b>	<b>11 685,12</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rappel do Gás	7 380,00	-
<b>Total</b>	<b>7 380,00</b>	<b>-</b>

### 11.3. Fundos Patrimoniais

Em 2025, nesta rubrica, verificaram-se as habituais movimentações de reconhecimento do resultado líquido do ano anterior e do reconhecimento como rendimentos de parte dos subsídios de investimento cujos ativos se encontram em utilização / depreciação.

Assim, nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	852 308,89	-	-	<b>852 308,89</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	776 116,52	(17 191,00)	(30 013,31)	<b>788 938,83</b>
Excedentes de revalorização	3 509,77	-	-	<b>3 509,77</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	176 213,72	1 254,41	24 176,44	<b>153 291,69</b>
<b>Total</b>	<b>1 808 148,90</b>	<b>(15 936,59)</b>	<b>(5 836,87)</b>	<b>1 798 049,18</b>

Tal como referido na nota 4.1.2 – Ativos Fixos Tangíveis, neste exercício detetaram-se dois bens da classe "Edifícios e outras construções" para os quais se calcularam e contabilizaram depreciações nos exercícios de 2023 e 2024, após a fim da vida útil contabilística dos mesmos. Estas depreciações ascenderam ao montante de 30.013,31 € cuja correção foi realizada este ano, por contrapartida de resultados transitados.

**11.4. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" é justificada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 701,67	13 299,30
<b>Total</b>	<b>3 701,67</b>	<b>13 299,30</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5,72	7 953,87
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 115,00	2 723,00
Segurança Social	10 544,79	10 690,21
<b>Total</b>	<b>12 665,51</b>	<b>21 367,08</b>

**11.5. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
<b>Total</b>	-	-
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	16 711,98	20 794,71
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>16 711,98</b>	<b>20 794,71</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>16 711,98</b>	<b>20 794,71</b>

**12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

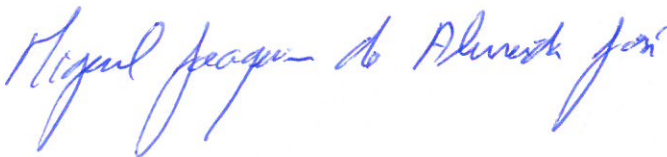
A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade não se encontra obrigada a Certificação Legal de Contas, pelo que não dispõe dos serviços nem custeia quaisquer honorários devidos por esta atividade.

Monsanto, 2 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

